

Revisão de literatura: A mudança do suporte de conhecimento e seu impacto: do papiro ao e-book

Introdução

Durante toda a história a biblioteca tem sofrido grandes mudanças, ganhando diferentes significados com o passar do tempo, além de modificar a forma de usar os seus materiais de conhecimento, o que vem facilitando e ao mesmo tempo dificultando a forma que consumimos e aprendemos os conteúdos espalhados com tanta facilidade nos dias atuais, já que, em um mundo onde o estímulo é tão fácil, as palavras de um historiador belga fazem muito sentido: “muito foi conservado quando se escrevia pouco, e pouco se preserva quando muito se escreve” (Henri Pirenne, 2001, p. 73). Tendo isso em mente, podemos compreender os impactos que a mudança tão drástica do suporte de conhecimento vem causando na sociedade contemporânea.

1. Antiguidade

Foi na antiguidade que surgiu a escrita como forma de distribuir e controlar as vendas e o comércio. Os escribas eram os bibliotecários da época e entre as bibliotecas e destacavam a biblioteca de Nínive, sendo a mais antiga em importância e a biblioteca de Alexandria, sendo a mais famosa e importante. O material usado como suporte era o papiro e o pergaminho em rolos.

2. Idade Média

Essa época foi marcada pelas bibliotecas monásticas, os escritos iluminados e a preservação do material que antes era só aguardado em depósito sem nenhum cuidado. Os copistas eram os bibliotecários da época e ficaram responsáveis pela organização, proteção, transcrição e preservação de todo o acervo que ficava escondido nos mosteiros. Seu material de suporte era o pergaminho em formato de códice e posteriormente o papel.

3. Idade Moderna

A idade moderna foi marcada pela invenção de Gutemberg no século XVI, o que ajudou a disseminar mais rapidamente os livros que antes eram todos manuscritos. Também houve uma expansão das bibliotecas universitárias e públicas que já existiam desde a Idade Média, só que agora desvinculadas da igreja. Seu principal material de transporte foi o livro impresso.

4. Idade Contemporânea

A era contemporânea tem um marco importante na ampliação das bibliotecas, já que, com a Revolução Industrial houve um aumento da alfabetização, e por consequência, a biblioteca passou a ampliar-se em número e importância. Foi nesse período que também surgiu o Sistema de Classificação Decimal de Dewey, usado até hoje na organização das bibliotecas. A partir dessa era o material de suporte começou a transmutar rapidamente, indo para o meio digital, mas ainda possuía grande influência no livro físico.

5. Pós-Modernidade

Agora a pós-modernidade tem como principal característica a tecnologia, assim como as mudanças culturais e sociais. As bibliotecas não são mais vistas como um lugar de armazenamento, mas sim um centro multifuncional capaz de espalhar conhecimento aos diferentes públicos, tendo como características bibliotecas digitais e espaços físicos e virtuais, ajudando na inclusão e no acesso, assim como maior interatividade. Nesse período chegamos a nossa realidade, onde o principal suporte é o *e-book* ou qualquer outra influência digital.

Discussão

Ao analisarmos o que foi citado anteriormente podemos compreender a grande e rápida transformação do meio de informação, assim como pode-se perceber que a idade moderna foi a virada de chave para abrir as portas de uma era mais liberal e

democrática, com o intuito de estimular o acesso à leitura, o que por sua vez possibilitou a transformação tecnológica, facilitando o acesso à informação.

Conclusão

Com isso, chegamos a conclusão de que não só o suporte de informação foi mudado ao longo do tempo, mas também a possibilidade de criação de novas ideias estimulando o desenvolvimento e a organização dos mais diversos materiais existentes. Claro que com as novidades também vieram consequências que muito afetam o discernimento do conteúdo consumido com um simples clique em uma tela.

Por fim, volto a dizer as palavras do historiador belga “muito foi conservado quando se escrevia pouco, e pouco se preserva quando muito se escreve” (Henri Pirenne, 2001, p. 73). ” Apesar do avanço tecnológico auxiliar no consumo de informações, esse mesmo processo acaba se tornando um mal em um mar repleto de estímulos fúteis e rasos, onde há muita informação trivial e pouquíssimas relevantes, que acabam se perdendo nessas incontáveis incertezas compartilhadas.

REFERÊNCIAS

MORIGI, José Valdir; SOUTO, Ruscher Luzane. Entre o passado e o presente: as visões da biblioteca no mundo contemporâneo = Between past and present: views about library in contemporary world. **Revista ACB Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 10 n. 2, p. 189-206, jan./dez.,2005. Disponível em: <<https://revista.acb.org.br/racb/article/view/432/552>>. Acesso em: 25 nov. 2024.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3.ed. il. rev. aum. São Paulo: ática, 2001. *e-book*. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/587971055/A-palavra-escrita-Historia-do-livro-da-imprensa-e-da-biblioteca-Wilson-Martins-z-lib-org>>. Acesso em: 25 nov. 2024.